

**A IMPORTÂNCIA DA POSSE DE BOLA NO FUTEBOL:
UMA ANÁLISE DOS TIMES PORTUGUESES FC PORTO E SL BENFICA**José Renato Bolsonaro¹, Mauricio Noveli Rabelo¹**RESUMO**

Esse trabalho tem como objetivo de analisar a importância da posse de bola no futebol, bem como verificar se ela é determinante para o sucesso de uma equipe de futebol, para a análise foi escolhido o campeonato português de futebol, a escolha se dá por conta da boa formação de treinadores Portugueses, e o estudo do jogo da Universidade do Porto e os teóricos Vitor Frade e Júlio Garganta. A pesquisa foi feita através dos dados do site oficial do Campeonato Português chamado de (Primeira liga Nós) que tem como sua federação responsável a federação Portuguesa de futebol, foram pesquisados 68 jogos no total do campeonato (Primeira liga Nós), 34 jogos da equipe do Porto e 34 jogos da equipe do Benfica, e esses jogos pesquisados dessas duas equipes foram analisados a posse de bola delas se tem alguma influência nos resultados dos seus jogos. O Porto fez 34 jogos no campeonato português desses 34, o Porto 29 jogos ele ficou com mais posse de bola do que o adversário na partida, desses 29 jogos foram 21 vitórias, 4 empates, e 4 derrotas, e somente 5 jogos o Porto ficou com menos posse de bola na partida do que o seu adversário e nesses 5 jogos o Porto venceu todos eles. O Benfica fez 34 jogos no campeonato Português desses 34, o Benfica 30 jogos ele ficou com mais posse de bola do que o adversário na partida, desses 30 jogos foram: 21 vitórias, 4 empates, 5 derrotas, e somente 4 jogos o Benfica ficou com menos posse de bola na partida do que o seu adversário e nesses 4 jogos o Benfica venceu 3 jogos e empatou 1 jogo. concluímos que sim ela foi fundamental para as duas equipes durante o campeonato, porque quase sempre as duas equipes conseguiam vencer os seus jogos, e o modelo de jogo das equipes do Porto e do Benfica são parecidos, no momento ofensivo são equipes que ficam com a posse de bola.

Palavras-chave: Posse de bola. Campeonato Português. Porto. Benfica.

ABSTRACT

The importance of ball possession in football: an analysis of the Portuguese teams FC Porto and SL Benfica

This work aims to analyze the importance of possession of the ball in football, as well as to verify if it is determinant for the success of a football team, for the analysis the Portuguese football championship was chosen, the choice is due to the good training of Portuguese coaches, and the study of the game of the University of Porto and the theorists Vitor Frade and Júlio Garganta. The survey was carried out using data from the official website of the Portuguese Championship called (Primeira Liga Nós), which has the Portuguese football federation as its responsible federation, 68 games in total in the championship (Primeira Liga Nós), 34 team games were searched. from Porto and 34 games from the Benfica team, and those games researched by these two teams were analyzed for their ball possession if it has any influence on the results of their games. Porto played 34 games in the Portuguese championship of those 34, Porto 29 games he had more ball possession than the opponent in the match, of those 29 games were 21 wins, 4 draws, and 4 losses, and only 5 games Porto was with less possession of the ball in the match than their opponent and in these 5 games Porto won them all. Benfica played 34 games in the Portuguese championship of those 34, Benfica 30 games he had more ball possession than the opponent in the match, of those 30 games were: 21 wins, 4 draws, 5 losses, and only 4 games Benfica stayed with less possession of the ball in the match than their opponent and in those 4 games Benfica won 3 games and drew 1 game. Concluded that yes it was fundamental for both teams during the championship, because almost always the two teams managed to win their games, and the game model of the Porto and Benfica teams are similar, in the offensive moment they are teams that keep the ball.

Key words: Ball possession. Portuguese Championship. Porto. Benfica.

INTRODUÇÃO

O futebol é uma modalidade esportiva coletiva, na qual há uma disputa incessante pelo tempo e pelo espaço.

Além disso, caracteriza-se pela elevada variabilidade, imprevisibilidade e aleatoriedade. As equipes realizam ações contrárias como o ataque e a defesa e ações baseadas na cooperação e na oposição (Garganta, 1997).

A equipes são organizadas nos momentos ofensivos e defensivos em um modelo de jogo que representa a forma como os jogadores, estabelecem as relações entre si e expressam a sua identidade, representa uma organização manifestada regularmente, para cada momento (Azevedo, 2011) o modelo de jogo é uma conjectura de jogo do treinador que é constituída por princípios comportamentais definidos em diferentes escalas ou níveis de complexidade para os diferentes momentos do jogo (organização ofensiva, organização defensiva, transição ataque-defesa e transição defesa-ataque), e que se articulam entre si para criar uma identidade coletiva (Oliveira, 2004).

O futebol é o esporte mais praticado no Brasil, e com toda certeza no mundo, ele atrai milhões de pessoas. O futebol evoluiu muito ao longo do tempo, e com isso precisou-se investigar e estudar as alternativas para uma boa análise de jogo (conhecido também como scout), que contribui através de números e dados que podem ajudar no treinamento, planejamento e em uma partida.

A observação se caracteriza por ser um procedimento que nós permitimos analisar e refletir sobre a realidade do jogo, a fim de se decidir sobre ele e o transformá-lo (Carosio, 2001).

Porém a observação do jogo ao vivo, como é o caso do treinador, possui algumas restrições com a relação de armazenamentos de informações, em virtude de o "jogo ser construído por uma sequência de acontecimentos complexos, que ocorrem ao longo da partida, se tornando inviável a memorização e a análise, precisando de todas as ocorrências em campo" (Franks, 1993.)

Esse trabalho tem como objetivo analisar a importância da posse de bola no futebol, bem como verificar se ela é determinante para o sucesso de uma equipe de futebol, para a análise foi escolhido o campeonato Português de futebol, a escolha se dá por conta da boa formação de

treinadores Portugueses, e o estudo do jogo da Universidade do Porto e os teóricos Vítor Frade e Júlio Garganta.

Foi realizada uma pesquisa com todos os jogos das equipes do Futebol Clube do Porto e Sport Lisboa Benfica no campeonato português, dos 34 jogos de cada equipe, como forma para analisar se a posse de bola influencia nos resultados dessas equipes, e através da análise pretendemos responder ao problema de pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na presente proposta de pesquisa, recorrer-se-á à abordagem é quantitativa. A pesquisa foi feita através dos dados do site oficial do Campeonato Português chamado de (Primeira liga Nós), que tem como sua federação responsável a federação Portuguesa de futebol, foram pesquisados 68 jogos no total do campeonato (Primeira liga Nós), 34 jogos da equipe do Futebol Clube do Porto e 34 jogos da equipe do Benfica, e esses jogos pesquisados dessas duas equipes foram analisados a posse de bola delas se tem alguma influência nos resultados dos seus jogos.

A seleção das duas equipes se dá por serem as duas mais bem colocadas na competição.

Além das equipes do Futebol Clube do Porto e do Sport Lisboa Benfica participaram do campeonato (Primeira liga Nós), Mais 16 equipes sendo elas: Sporting, SC Braga, Rio Ave, Famalicão, Vitoria Setúbal, Portimonense, Belenenses, Gil Vicente, Marítimo, Paços de Ferreira, Tondela, Santa Clara, Vitoria Guimaraes, Moreirense, Aves, Boavista FC.

Os resultados serão apresentados em forma de tabela, com todos os jogos das equipes do Porto e do Benfica com o percentual de posse de bola das equipes e dos seus adversários e os placares das partidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os jogos das equipes do Porto e do Benfica com as estatísticas sobre a posse de bola de cada jogo dos 34 jogos de cada uma das equipes citadas e os resultados da partida.

F.C Porto**Quadro 1 - Porcentagem de posse de bola do FC Porto.**

Jogos	Resultados	FC Porto (%)	Adversários (%)
Gil Vicente x Porto	2 x 1	68%	32%
Porto x Vitória Setúbal	4 x 0	64%	36%
Benfica x Porto	0 x 2	46%	54%
Porto x Vitória Guimarães	3 x 0	67%	33%
Portimonense x Porto	2 x 3	60%	40%
Porto x Santa Clara	2 x 0	63%	37%
Rio Ave x Porto	0 x 1	49%	51%
Porto x Famalicão	3 x 0	59%	41%
Marítimo x Porto	1 x 1	78%	22%
Porto x Aves	1 x 0	74%	26%
Boavista x Porto	0 x 1	61%	39%
Porto x Paços de Ferreira	2 x 0	57%	43%
Belenenses x Porto	1 x 1	63%	37%
Porto x Tondela	3 x 0	64%	36%
Sporting x Porto	1 x 2	52%	48%
Moreirense x Porto	2 x 4	67%	33%
Porto x Sporting Braga	1 x 2	54%	46%
Porto x Gil Vicente	2 x 1	68%	32%
Vitória Setúbal x Porto	0 x 4	52%	48%
Porto x Benfica	3 x 2	43%	57%
Vitória Guimarães x Porto	1 x 2	54%	46%
Porto x Portimonense	1 x 0	60%	40%
Santa Clara x Porto	0 x 2	56%	44%
Porto x Rio Ave	1 x 1	59%	41%
Famalicão x Porto	2 x 1	62%	38%
Porto x Marítimo	1 x 0	60%	40%
Aves x Porto	0 x 0	79%	21%
Porto x Boavista	4 x 0	71%	29%
Paços Ferreira x Porto	0 x 1	46%	54%
Porto x Belenenses	5 x 0	57%	43%
Tondela x Porto	1 x 3	61%	39%
Porto x Sporting	2 x 0	49%	51%
Porto x Moreirense	6 x 1	61%	39%
Sporting Braga x Porto	2 x 1	61%	39%

Estatísticas do Porto sobre a posse de bola no Campeonato Português

O Porto fez 34 jogos no campeonato Português desses 34, o Porto 29 jogos ele ficou com mais posse de bola do que o adversário na partida, desses 29 jogos foram 21 vitórias, 4 empates, e 4 derrotas, e somente 5 jogos o Porto ficou com menos posse de bola na partida do que o seu adversário e nesses 5 jogos o Porto venceu todos eles.

O jogo com mais posse de bola numa partida foi: Aves 0 x 0 Porto 79% de posse de

bola do Porto somente nesse jogo, e o jogo com menos posse de bola numa partida foi: Porto 3 x 2 Benfica com 43% de posse de bola do Porto nesse jogo, com isso no total o Porto ficou com 58% de posse de bola como média no campeonato Português.

Porto jogou 2 jogos contra o Benfica que foi o segundo colocado no campeonato, estatísticas desses 2 jogos entre eles: 2 vitórias, 5 gols marcados, 2 gols sofridos, e nós dois jogos o Porto teve menos posse de bola do que o Benfica mais venceu os dois jogos contra o Benfica.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Quadro 2 - Porcentagem de posse de bola nos confrontos entre FC Porto e SL Benfica.

Jogos	Resultados	FC Porto (%)	SL Benfica (%)
Benfica x Porto	0 x 2	46%	54%
Porto x Benfica	3 x 2	43%	57%

SL Benfica

Quadro 3 - Porcentagem de posse de bola do SL Benfica.

Jogos	Resultados	SL Benfica (%)	Adversários (%)
Benfica x Paços Ferreira	5 x 0	63%	37%
Belenenses x Benfica	0 x 2	53%	47%
Benfica x Porto	0 x 2	54%	46%
Sporting Braga x Benfica	0 x 4	52%	48%
Benfica x Gil Vicente	2 x 0	65%	35%
Moreirense x Benfica	1 x 2	63%	37%
Benfica x Vitória Setúbal	1 x 0	55%	45%
Tondela x Benfica	0 x 1	64%	36%
Benfica x Portimonense	4 x 0	57%	43%
Benfica x Rio Ave	2 x 0	56%	44%
Santa Clara x Benfica	1 x 2	69%	31%
Benfica x Marítimo	4 x 0	48%	52%
Boavista x Benfica	1 x 4	63%	37%
Benfica x Famalicão	4 x 0	54%	46%
Vitória Guimarães x Benfica	0 x 1	52%	48%
Benfica x Aves	2 x 1	71%	29%
Sporting x Benfica	0 x 2	48%	52%
Paços Ferreira x Benfica	0 x 2	52%	48%
Benfica x Belenenses	3 x 2	56%	44%
Porto x Benfica	3 x 2	57%	43%
Benfica x Sporting Braga	0 x 1	55%	45%
Gil Vicente x Benfica	0 x 1	58%	42%
Benfica x Moreirense	1 x 1	78%	22%
Vitória Setúbal x Benfica	1 x 1	63%	37%
Benfica x Tondela	0 x 0	65%	35%
Portimonense x Benfica	2 x 2	47%	53%
Rio Ave x Benfica	1 x 2	53%	47%
Benfica x Santa Clara	3 x 4	60%	40%
Marítimo x Benfica	2 x 0	69%	31%
Benfica x Boavista	3 x 1	67%	33%
Famalicão x Benfica	1 x 1	52%	48%
Benfica x Vitória Guimarães	2 x 0	59%	41%
Aves x Benfica	0 x 4	64%	36%
Benfica x Sporting	2 x 1	47%	53%

Estatísticas do Benfica sobre a posse de bola do Campeonato Português

O Benfica fez 34 jogos no campeonato Português desses 34, o Benfica 30 jogos ele ficou com mais posse de bola do que o adversário na partida, desses 30 jogos foram: 21 vitórias, 4 empates, 5 derrotas, e somente 4 jogos o Benfica ficou com menos posse de bola na partida do que o seu adversário e

nesses 4 jogos o Benfica venceu 3 jogos e empatou 1 jogo.

O jogo com mais posse de bola numa partida foi: 78% Benfica 1x 1 Moreirense (78% de posse de bola do Benfica nesse jogo, e o jogo com menos posse de bola numa partida foram 2: cada um com 47% de posse de bola do Benfica nesses respectivos jogos: - 1-Jogo Portimonense 2 x 2 Benfica 47%, 2- Jogo 47% Benfica 2 x 1 Sporting, com isso no total o

Benfica ficou com 55% de posse de bola como média no campeonato Português.

Benfica jogou 2 jogos contra o Porto que foi o primeiro colocado no campeonato e o campeão estáticas desses 2 jogos entre eles:

2 Derrotas, 2 gols marcados, 5 gols sofridos, e Nós dois jogos o Benfica teve mais posse de bola do que o Porto mais perdeu os dois jogos contra o Porto, o seu concorrente direto na disputa pelo título do campeonato.

Quadro 4 - Porcentagem de posse de bola nos confrontos entre SL Benfica e FC Porto.

Jogos	Resultados	SL Benfica (%)	FC Porto (%)
Benfica x Porto	0 x 2	54%	46%
Porto x Benfica	3 x 2	57%	43%

Hughes e Franks (2005), em seu estudo com equipes da Copa do Mundo FIFA® 1990, enfatizam a importância da manutenção da posse de bola ao indicar que, para equipes bem-sucedidas, sequências ofensivas de maior duração com utilização de passes produziram mais gols do que sequências curtas.

Estudos mostram a importância da circulação da bola durante a sua posse, (Acar e colaboradores, 2009) a transmissão da bola em velocidade, juntamente com a dinâmica da movimentação dos jogadores, está diretamente ligada a ações que promovem a ruptura do espaço de jogo efetivo e que, consequentemente, induzem à criação de situações de risco à baliza contrária, por exigirem superior capacidade de atenção e antecipação por parte do bloco defensivo do oponente, que tem de lidar com a imprevisibilidade do movimento da bola e dos jogadores.

Na contramão uma transmissão de bola mais lenta, com movimentações cautelosas dos jogadores, sugere uma ação mais conservadora, buscando na manutenção da posse o rompimento mais efetivo do bloco defensivo, correndo menos riscos (Caty e colaboradores, 2009).

Na pesquisa desenvolvida por (Santos e colaboradores, 2014) concluíram que o aumento na velocidade de transmissão da bola está diretamente relacionado à diminuição da duração da sequência ofensiva da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010 e depende do momento da partida e da estratégia.

CONCLUSÃO

Ao analisar o percentual de posse de bola dos jogos do FC Porto e do SL Benfica no campeonato Português temporada 19/20 concluímos que ambas as equipes tem como características e o modelo de jogo, de ficar com a posse de bola no momento ofensivo, e

que no campeonato Português da temporada 2019-2020, foi um fator determinante no resultado final da temporada, consagrando o Porto como campeão e o Benfica como vice-campeão.

O objetivo da pesquisa foi atingido, porque conseguimos verificar a importância da posse de bola no futebol, e sua presença no modelo de jogo da equipe do Porto e do Benfica, e concluímos que sim ela foi fundamental para as duas equipes durante o campeonato, porque na maioria das partidas as duas equipes conseguiam vencer os seus jogos.

Devemos considerar que a pesquisa atingiu o seu objetivo de verificar se as duas equipes que terminaram como campeão e vice do campeonato português temporada 2019/2020, tinham em seu modelo de jogo a manutenção da posse de bola e consequentemente era determinante para o sucesso dessas equipes, mas a pesquisa fica em aberto e em futuros trabalhos devemos considerar a velocidade de circulação dessa posse de bola no momento ofensivo, para fazer uma relação.

REFERENCIAS

1-Acar, M. F.; e colaboradores. Analysis of goals scored in the 2006 World Cup. In: T. Reilly e F. Korkusuz (Ed.). Science and Football VI: The Proceedings of the Sixth World Congress on Science and Football. New York. Routledge. 2009. p.235-242.

2-Azevedo, J. Por Dentro da Tática. Prime Books. Estoril. 2011.

3-Carosio, M. La observación de las clases de educación física como instrumento de ayuda profesional. Lecturas Educación Física y Deportes. Revista digital. Núm. 41. 2001.

4-Caty, D.; e colaboradores. Le temps, le jeu et les sports collectifs. eJRIEPS. Vol. 17. Núm. 1. p.3-16. 2009.

5-Franks, I. M. The effects of experience on the detection and location of performance differences in a gymnastic technique. Research Quarterly for Exercise and Sports. Núm. 64. p. 227-231. 1993.

6-Garganta, J. Modelação táctica do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese de doutoramento, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Porto. Portugal. 1997.

7-Hughes, M.; Franks, I. Analysis of passing sequences, shots and goals in soccer. Journal of Sports Sciences. Vol. 23. Núm. 5. p.509-514. 2005.

8-Oliveira, G. Conhecimento específico em futebol. Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo de ensino-aprendizagem/treino do jogo. 2004. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto. Porto. Portugal.

9-Santos, R. M. M.; Andrade, M. O. C.; Costa, I. T. Análise da relação entre a circulação e o tempo de posse de bola da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo Fifa ® 2010 R. Min. Educ. Fís. Vol. 22. Núm. 1. p.34-43. 2014.

1 - Graduação em Educação Física, Centro Universitário Moura Lacerda, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

E-mail do autor:

joserentobolsonaro@gmail.com

Recebido para publicação em 30/03/2021

Aceito em 12/04/2021